

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE SEU IMPACTO NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE LUZIÂNIA-GO

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND DIGITAL ACCOUNTING: A COMPARATIVE STUDY ON ITS IMPACT ON ACCOUNTING OFFICES IN LUZIÂNIA-GO

Marco Antonio Pereira dos Reis¹, Renan Peixoto dos Reis¹, Maria das Dores Araújo Evaristo Costa²

¹ Alunos do Curso de Ciências Contábeis

² Professora do Curso de Ciências Contábeis

RESUMO

O presente artigo aborda o impacto da Inteligência Artificial (IA) na transformação digital das práticas contábeis, explorando sua aplicação em escritórios de contabilidade de Luziânia-GO. A pesquisa analisa como a integração de tecnologias como IA e Contabilidade Digital redefine processos contábeis, otimizando tarefas, reduzindo custos e aprimorando a tomada de decisões. O objetivo do estudo é investigar a percepção dos profissionais sobre a IA, os desafios enfrentados em sua implementação e os benefícios percebidos. Para isso, utilizou-se uma abordagem qualitativa e descritiva, com aplicação de questionários eletrônicos a contadores da região. Os dados foram analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo e estatísticas descritivas. Os resultados indicam que, embora muitos profissionais possuam apenas um conhecimento básico de IA, há um reconhecimento significativo de seu potencial estratégico para a automação de processos e aumento da eficiência. Contudo, desafios como a falta de capacitação e resistência à mudança foram identificados como barreiras à adoção. Conclui-se que a IA agrega valor significativo às práticas contábeis, destacando-se como uma ferramenta indispensável para a modernização e competitividade no setor contábil.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Contabilidade Digital; Automação Contábil; Luziânia-GO; Transformação Digital.

ABSTRACT

This article addresses the impact of Artificial Intelligence (AI) on the digital transformation of accounting practices, focusing on its application in accounting offices in Luziânia -GO. The research examines how integrating technologies such as AI and Digital Accounting redefines accounting processes by optimizing tasks, reducing costs, and enhancing decision-making. The study aims to investigate professionals' perceptions of AI, the challenges faced during its implementation, and the perceived benefits. A qualitative and descriptive approach was employed, utilizing electronic questionnaires distributed to accountants in the region. Data were analyzed using content analysis techniques and descriptive statistics. The results indicate that although many professionals possess only basic knowledge of AI, there is significant recognition of its strategic potential for process automation and efficiency enhancement. However, challenges such as lack of training and resistance to change were identified as barriers to adoption. It is concluded that AI adds substantial value to accounting practices, standing out as an indispensable tool for modernization and competitiveness in the accounting sector.

Keywords: Artificial Intelligence; Digital Accounting; Accounting Automation; Luziânia -GO; Digital Transformation.

Contato: marco.reis@sounidesc.com.br; renan.reis@sounidesc.com.br; maria.araujo@unidesc.com.br.

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma área em constante evolução, impulsionada pela incorporação de tecnologias nas empresas contábeis e pela automação de diversas operações. A integração da Contabilidade Digital resultou na automatização de tarefas, redução de custos, melhoria na análise de dados e suporte à tomada de decisões, além de avanços significativos na detecção de fraudes e execução de auditorias, agora potencializados pelo uso de Inteligência Artificial (IA) e ferramentas digitais. Esse contexto revela a relevância de investigar os impactos da IA nas práticas contábeis, especialmente em escritórios localizados em regiões como Luziânia-GO, onde a transformação digital apresenta oportunidades e desafios únicos.

Segundo Cornacchione Junior (2023), o desenvolvimento da contabilidade e seu reconhecimento crescente tornaram a adoção de sistemas tecnológicos obrigatória, fornecendo estatísticas valiosas para a tomada de decisões. Contudo, devido ao grande volume dessas estatísticas, o uso da IA tornou-se essencial nos processos internos de muitos escritórios contábeis. Andrade (2023) e Duarte (2023) reforçam que o acesso a dados relativos à IA e à Contabilidade Digital, isolados ou em conjunto, é extremamente satisfatório para profissionais do setor, transformando a maneira como eles conduzem suas atividades.

A IA está revolucionando a contabilidade, promovendo uma transição de uma abordagem reativa para uma atuação proativa e estratégica. Conforme Schwindt & Costa (2020), a Contabilidade Digital, apoiada pela IA, redefine o papel do contador, que agora deve possuir habilidades analíticas sofisticadas para interpretar dados complexos e contribuir significativamente na tomada de decisões empresariais.

Objetivo Geral: Investigar como a Inteligência Artificial (IA) impacta a transformação digital das práticas contábeis, com foco em sua adoção, desafios e benefícios percebidos pelos escritórios contábeis de Luziânia-GO.

Objetivos Específicos:

- Identificar as características distintas entre IA e Contabilidade Digital.
- Avaliar o impacto da IA na eficiência e precisão dos processos contábeis digitais, comparando com as ferramentas tradicionais de Contabilidade Digital.
- Explorar as necessidades de adaptação dos contadores em relação à Inteligência Artificial e identificar o nível de conhecimento necessário para sua aplicação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CONTABILIDADE DIGITAL NO COTIDIANO DO CONTADOR

A Contabilidade Digital é uma ampla junção da tecnologia com os softwares. A contabilidade digital é uma ferramenta que engloba gestão, otimização e segurança. Ela é responsável por disponibilizar múltiplas vantagens para os profissionais contábeis, dentre essas vantagens: automatização de processos, redução da estrutura financeira, maior produtividade, praticidade, segurança da informação, organização contábil; um fator comum entre a Contabilidade Digital e a Inteligência Artificial é a automação, segundo Adriana (2024).

A Contabilidade Digital é uma tecnologia que auxilia os profissionais contábeis, esses profissionais podem, por si só, atribuir em suas competências, a consultoria tática, proveniente de softwares. A Contabilidade Digital fornece soluções pertinentes de acordo com a necessidade do cliente e cabe ao profissional contábil assimilar as necessidades do interessado, sujeitando a pesquisa de campo para fornecer uma maneira eficiente e eficaz para somar ao serviço oferecido conforme

Elielton Dias Santana (2023). Segundo uma pesquisa realizada pela Contábil Trends, 44% dos escritórios contábeis estão em crescimento favorável, enquanto 32,5% classificam-se como um crescimento equilibrado. A pesquisa também conta com líderes que enfatizam a tecnologia como um ponto essencial para a contabilidade. (Dino, 2023). Esse crescimento mencionado não tem uma relação direta com a tecnologia, muitos escritórios tendem a não utilizarem a Contabilidade Digital a seu favor, e ficam limitados por conta que a integração da contabilidade digital é feita por etapas de acordo com Adriana (2024).

A Contabilidade Digital é uma ferramenta que pode ser utilizada para aumentar a eficiência nos processos, ela pode adequar-se ao seu cliente e oferecer um atendimento personalizado que consiste em entender a necessidade do cliente e oferecer soluções e recursos necessários para suprir a demanda do cliente, além de trazer uma proximidade comercial. O marketing também é uma ótima solução para atribuir uma divulgação do serviço, a junção do marketing e a velocidade nos processos utilizando o software tem uma maior chance de captar clientes e promover o escritório contábil. Na visão de Elielton Dias Santana (2023) o embasamento do negócio é entregar um serviço excelente, tendo em vista que o futuro da contabilidade são os sistemas de gestão integrados que promovem o desempenho operacional e estratégico da organização auxiliando-a em tomadas de decisões.

O FUNCIONAMENTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

De acordo com a BBC (2023), a Inteligência Artificial busca realizar e simular tarefas que são executadas com o uso da mente humana, como ler, compreender, aprender, compilar, identificar, reconhecer padrões, perceber e tomar decisões. Assim, a inteligência artificial permite pegar uma base de dados, entendê-la e interpretá-la, reconhecendo padrões nela. A partir disso, ela aprende e melhora com essas informações, podendo ajustar-se por meio de feedback para corrigir eventuais erros, tornando-se cada vez mais eficiente ao longo do tempo e à medida que mais dados são analisados. Tal como os humanos, ela tem a capacidade de aprendizado profundo, podendo identificar e interpretar características sutis em grandes volumes de dados.

Segundo a Zendesk (2024), a inteligência artificial utiliza técnicas para simular o pensamento humano, com o uso de aprendizado de máquina para identificar padrões em sua base de dados e aprender com eles. Essa técnica pode ser supervisionada ou não. Quando supervisionada, ela aponta divergências e dados que não foram possíveis de compreender, ou seja, aqueles que fogem das regras que ela vem construindo. Já no aprendizado profundo, a IA tenta encontrar padrões ocultos em dados não compreendidos, baseando-se em suas diferenças.

O aprendizado de máquina é conceituado por Ludermir (2021) como o desenvolvimento de algoritmos que melhoram o desempenho com base em dados de treinamento, sem a necessidade de programação explícita. É visto como a rota mais viável para alcançar uma inteligência artificial que se assemelha à inteligência humana. Os algoritmos de aprendizado de máquina podem ser

categorizados em três tipos principais, segundo a autora:

- **Aprendizado Supervisionado:** Neste tipo, o algoritmo é alimentado com exemplos rotulados e a saída correspondente. Isso permite que o algoritmo aprenda as regras que mapeiam as entradas para as saídas.
- **Aprendizado Não Supervisionado:** Aqui, os rótulos não são fornecidos ao algoritmo. Em vez disso, o algoritmo encontra sua própria estrutura para processar as entradas, como encontrar padrões ocultos nos dados.
- **Aprendizado por Reforço:** Neste tipo, o algoritmo interage repetidamente com um ambiente dinâmico com um objetivo específico, como ganhar um jogo ou dirigir um carro. O algoritmo chega à solução mais otimizada para o problema por meio de tentativa e erro repetidos.

Conforme a Cloudflare, o aprendizado profundo é uma técnica avançada de inteligência artificial que possibilita às máquinas reconhecerem padrões complexos e executar tarefas semelhantes às realizadas por humanos, como a identificação de imagens e o reconhecimento de voz. Esse método se apoia em modelos de linguagem e geradores de imagens para criar respostas e produções realistas. Ele opera por meio de redes neurais e necessita de grandes conjuntos de dados e poder computacional significativo, sendo cada vez mais acessível com o progresso da tecnologia. Diferencia-se do aprendizado de máquina tradicional por sua capacidade de trabalhar com dados não rotulados e aprender sem supervisão, o que o torna mais potente e versátil. Suas aplicações vão desde assistentes de voz e carros autônomos até criação de imagens e pesquisas médicas.

Segundo a AWS (2023), as redes neurais são sistemas de inteligência artificial que imitam a estrutura do cérebro humano para processar dados. Elas fazem parte do aprendizado de máquina, especificamente do aprendizado profundo, e operam por meio de nós interligados, chamados neurônios, organizados em camadas. Essas redes formam sistemas adaptativos que permitem aos computadores aprenderem com a experiência e melhorar seu desempenho ao longo do tempo.

Alvaro Brito (2024), membro da Comissão Permanente de Tecnologia e Inovação do CFC, destaca que a integração da inteligência artificial (IA) generativa na área de contabilidade representa um marco transformador, com potencial para revolucionar as operações e análises financeiras. Entre as ferramentas de IA, o ChatGPT destaca-se como uma das mais inovadoras, promovendo ganhos em eficiência e precisão. No entanto, o uso dessa tecnologia levanta preocupações importantes relacionadas à privacidade e à segurança da informação, especialmente devido à natureza sensível dos dados contábeis dos clientes.

A incorporação da IA generativa na prática contábil oferece um potencial revolucionário para a análise de dados e a tomada de decisões financeiras. No entanto, é imperativo que essa integração ocorra dentro de um quadro rigoroso de segurança de dados e conformidade regulatória. Por meio de abordagens inovadoras que combinam o ChatGPT com tecnologias de processamento de dados privados e o uso de LLMs em ambientes controlados, é possível superar os desafios de

privacidade e segurança. Essa estratégia não apenas preserva a integridade dos dados dos clientes, mas também abre caminho para a aplicação segura e eficaz de soluções de IA na contabilidade e marca o início de uma nova era de eficiência e precisão no setor. (Alvaro Brito, 2024).

As aplicações da Inteligência Artificial (IA) na contabilidade são diversas e transformadoras. A IA pode auxiliar no cálculo de tributos, na identificação de pontos de auditoria, na classificação fiscal de documentos e na análise de indicadores financeiros. Com algoritmos avançados, a IA reconhece padrões e aprende contextualmente, o que a torna ideal para a análise financeira, pela precisão e pela ausência de viés humano. Segundo Adminwk (2019), ao invés de substituir os contadores, a IA automatiza tarefas rotineiras, permitindo que os profissionais se concentrem em atividades complexas e consultivas, agregando valor estratégico às organizações contábeis e aprimorando seu papel no mercado.

INTEGRAÇÃO: CONTABILIDADE DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Na visão de Dias Duarte (2023), a Contabilidade Digital está passando por uma revolução significativa, impulsionada pela Inteligência Artificial. Os Modelos de Linguagem Grande (LLMs), como o ChatGPT, estão transformando a maneira como os contadores realizam suas tarefas. Essa ferramenta tem a capacidade de evoluir ainda mais, permitindo que os sistemas de contabilidade digital automatizem processos, melhorem a precisão e a eficiência, além de aprimorem a experiência do cliente na contabilidade. Com isso, a escolha pelo uso de Inteligência Artificial requer que o contador seja um inovador no seu planejamento, precisando estar disposto a testar e aprender sobre essa nova tecnologia.

Com o avanço da tecnologia, os entusiastas da informação buscam uma maneira de estudar suas vantagens. A Inteligência Artificial é uma ferramenta atual, cujo desenvolvimento ocorre de forma gradual, e que atualmente auxilia as empresas de contabilidade em diversas tarefas, tendo como base a automação. Por ser uma inteligência relativamente nova, empresas que priorizam a segurança nas operações tendem a ter receio dessa inovação.

As vantagens do uso da Inteligência Artificial na Contabilidade Digital proporcionam ao contador ferramentas poderosas de otimização de tarefas, melhorando o papel de análise de dados e demonstrações e potencializando a tomada de decisões. No entanto, ainda é necessária uma análise humana para que se consiga usufruir melhor o uso dessa tecnologia. Algumas das vantagens retratadas pelo Portal Contábeis (2023) são:

- **Automação de Tarefas Repetitivas:** A IA tem a capacidade de automatizar tarefas rotineiras e de baixo valor agregado, como processamento de documentos, conciliação bancária e classificação de despesas e receitas. Algoritmos inteligentes executam essas tarefas de forma rápida e precisa, permitindo que os profissionais contábeis se concentrem em atividades mais estratégicas e de maior valor para as empresas.

- **Análise de Dados e Tomada de Decisão:** A IA oferece recursos avançados de análise de dados. Com técnicas de aprendizado de máquina e análise preditiva, os profissionais contábeis podem identificar padrões, tendências e insights valiosos. Isso ajuda na previsão de fluxo de caixa, avaliação de riscos financeiros e suporte à tomada de decisão estratégica, proporcionando uma visão mais precisa do desempenho financeiro das empresas.
- **Deteção de Fraudes e Auditoria:** Algoritmos inteligentes analisam grandes volumes de dados em tempo real, identificando padrões suspeitos, transações anormais e comportamentos fraudulentos. Isso reduz os riscos de fraudes e aumenta a conformidade com as regulamentações contábeis.

Alvarenga (2024) aponta que a Receita Federal já tem utilizado tecnologias avançadas, como inteligência artificial (IA) e gráficos de conhecimento, para aprimorar a análise e identificação de sonegação de impostos. Segundo ele, esse uso está em conformidade com as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), já que os dados são aplicados exclusivamente para finalidades de fiscalização tributária, sem propósitos comerciais, evitando o que configura uma violação de privacidade. A modernização da fiscalização tributária, utilizando IA e Big Data, tem permitido que administrações fiscais detectem fraudes de maneira proativa e otimizem a arrecadação.

Utilizando algoritmos desenvolvidos em Python para melhorar a eficiência e precisão das análises, esses métodos avançados são essenciais para processar a vasta quantidade de dados disponíveis. O emprego de IA generativa nos próximos passos visa reforçar ainda mais a prevenção de fraudes e garantir um processo fiscal justo e eficiente, dentro dos parâmetros legais e com respeito à privacidade dos cidadãos.

Migalhas (2024) afirma que as tecnologias avançadas, como machine learning, possibilitam o processamento e cruzamento de grandes volumes de dados para identificar padrões suspeitos, agilizando a identificação de fraudes fiscais estruturadas, frequentemente realizadas por redes complexas de empresas de fachada. Essa abordagem representa uma mudança significativa na gestão fiscal, aprimorando a prevenção de fraudes e a eficiência da fiscalização.

METODOLOGIA

A pesquisa apresentada adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, conforme discutido por autores como Creswell (2014), que destaca essa metodologia como especialmente eficaz na disseminação de conhecimento em campos como a educação social. Tal abordagem busca compreender e transformar a realidade por meio de análises detalhadas, promovendo uma compreensão aprofundada dos fenômenos sociais e históricos. Nesse sentido, Bogdan e Biklen (1994) enfatizam que a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever características de um determinado grupo ou fenômeno, bem como identificar associações entre variáveis. Essa modalidade se destacou

pela utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, garantindo uma análise sistemática e replicável.

No âmbito da pesquisa bibliográfica, Severino (2017) ressalta sua relevância ao proporcionar ao pesquisador acesso a um amplo leque de materiais previamente publicados sobre o tema em questão, como artigos, livros, dissertações, teses e conteúdos digitais. Esse recurso facilita o diálogo crítico e informado com a literatura existente, ampliando a compreensão sobre o tema investigado.

A pesquisa abordou a Análise Comparativa da Influência da Inteligência Artificial nos escritórios de Contabilidade de Luziânia – GO. Foi empregando um questionário disponibilizado via Google Forms. O instrumento incluiu questões sobre o uso de tecnologias de IA buscando identificar o nível de adoção e a percepção de benefícios por profissionais de escritórios de contabilidade. Conforme Foddy (1993), o questionário é uma ferramenta essencial na coleta de dados, composta por questões elaboradas para serem respondidas sem a intervenção direta do pesquisador, permitindo captar percepções, atitudes e crenças de maneira eficiente.

A interpretação dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo. Moraes (1999) destaca que essa técnica foca nos resultados efetivos da comunicação, sendo uma ferramenta valiosa para analisar informações qualitativas. Essa abordagem permitiu identificar padrões e significados subjacentes nos dados coletados. A análise dos dados seguiu o método de amostragem não probabilística, conforme descrito por Mattar (1996), no qual a seleção dos participantes dependia, em parte, do julgamento do pesquisador. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatísticas descritivas e inferenciais.

Esse estudo contribui para a compreensão da aplicação de tecnologias emergentes no contexto contábil e fornece insights valiosos sobre os desafios enfrentados por estudantes e profissionais no uso da inteligência artificial como ferramenta estratégica no campo da contabilidade.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O presente estudo foi realizado com o objetivo de demonstrar a utilização da inteligência artificial nos escritórios de contabilidade do município de Luziânia – GO. O processo de coleta de dados ocorreu entre 11 de novembro a 28 de novembro de 2024, aplicado através de formulário eletrônico (Google Forms) e disponibilizado via aplicativo de mensagens. O questionário foi composto por 16 perguntas sendo: quatro perguntas cujo objetivo foi determinar o perfil do entrevistado, seguido de outras 12 perguntas para análise aprofundada no tema deste artigo. A pesquisa obteve a participação de 36 profissionais de escritórios de contabilidade de Luziânia - GO. No entanto, o fator delimitador do município resultou em uma amostra de 36 respostas, o que resulta em uma taxa de resposta de 72,00% de respostas válidas.

Para determinar o perfil da amostra foi analisado dados relacionados à distribuição de gênero, escolaridade e idade em uma amostra de 36 indivíduos, com o objetivo de compreender o perfil

acadêmico e profissional predominante. Os resultados apresentados na tabela 1 abaixo evidenciam a relação entre experiência na área de atuação, grau de escolaridade e a distribuição etária. A análise também busca destacar possíveis tendências relacionadas a gênero e formação educacional. O perfil identificado aponta para tendências relevantes, como a correlação entre idade e escolaridade, o equilíbrio gradual entre gêneros nas faixas etárias intermediárias e a concentração de profissionais experientes nos níveis mais elevados de atuação. Esses padrões reforçam a necessidade de políticas públicas e empresariais que incentivem a equidade de gênero e a promoção contínua de qualificação educacional em todas as etapas da vida profissional.

Tabela 1 - Análise Estatística da Distribuição de Idade, Escolaridade e Gênero

Indicadores	Graduação	Pós-graduação	Graduação	Pós-graduação	Total Geral	(%)
	Feminino		Masculino			
20-30 anos de Idade			4		4	11%
Menos de 5 anos - Atuação na área			4		4	11%
31-40 anos de Idade	4	4	4		12	33%
11 a 20 anos - Atuação na área			4		4	11%
5 a 10 anos - Atuação na área	4	4			8	22%
41-50 anos de Idade		8			8	22%
11 a 20 anos - Atuação na área		4			4	11%
Menos de 5 anos - Atuação na área		4			4	11%
Acima de 50 anos de Idade			4	8	12	33%
Mais de 20 anos - Atuação na área			4	8	12	33%
Total Geral	16	44%	20	56%	36	100%

Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

Os dados foram categorizados considerando o gênero (feminino e masculino), faixa etária (20–30 anos, 31–40 anos, 41–50 anos e acima de 50 anos), nível de escolaridade (graduação e pós-graduação) e tempo de atuação profissional (menos de 5 anos, 5 a 10 anos, 11 a 20 anos e mais de 20 anos). A análise foi conduzida por meio de porcentagens, permitindo comparações proporcionais entre os grupos avaliados.

Dos 36 participantes, 44% são mulheres e 56% homens. Em relação ao nível de escolaridade, 44% possuem graduação e 56% pós-graduação, sendo os homens mais prevalentes em ambas as categorias. A faixa etária com maior concentração de indivíduos é a de 31–40 anos (33%), seguida por 41–50 anos e acima de 50 anos (22% cada). A faixa de 20–30 anos apresenta a menor representatividade, com apenas 11%. Quanto à experiência profissional, observa-se maior concentração nas categorias "mais de 20 anos" (33%) e "5 a 10 anos" (22%), enquanto "menos de 5 anos" e "11 a 20 anos" representam 11% cada. Mulheres na faixa etária de 31–40 anos com graduação e pós-graduação estão igualmente distribuídas (4 indivíduos em cada grupo), enquanto homens acima de 50 anos predominam nas categorias de "pós-graduação" e "mais de 20 anos de experiência", totalizando 12 indivíduos.

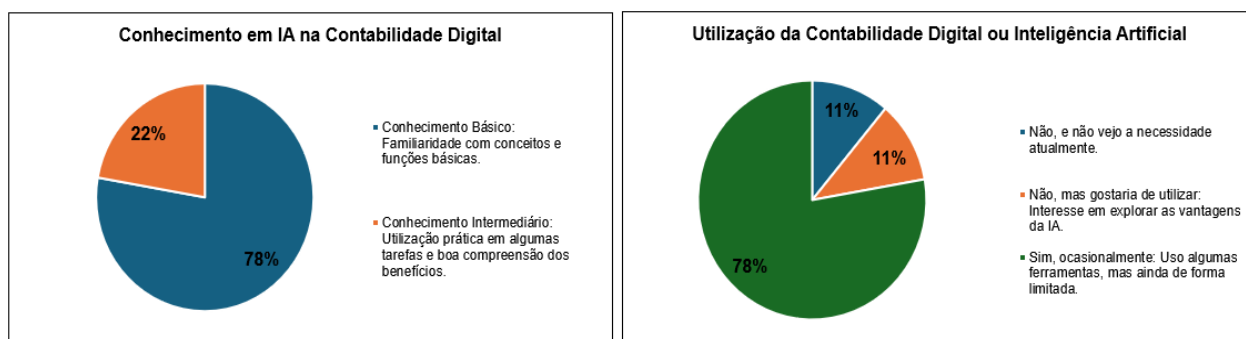
A análise revela que, embora os níveis de escolaridade apresentem certa paridade entre os

gêneros, os homens predominam na categoria de pós-graduação. A menor representatividade da faixa etária de 20–30 anos sugere que profissionais mais jovens ainda estão em fase inicial de suas trajetórias acadêmicas e profissionais, com maior concentração em níveis superiores de escolaridade e experiência sendo alcançados em idades mais avançadas. Adicionalmente, uma relação positiva entre idade avançada e maior grau de escolaridade foi identificada, refletindo um esforço contínuo de qualificação ao longo da carreira.

Os resultados indicam uma desigualdade histórica de gênero, evidenciada pela predominância masculina em categorias como "pós-graduação" e "mais de 20 anos de experiência". Contudo, a maior paridade de gênero observada na faixa etária de 31–40 anos sugere avanços em direção a um equilíbrio nas oportunidades educacionais e profissionais. A baixa representatividade de profissionais jovens destaca a importância de iniciativas que promovam acesso equitativo à educação e ao mercado de trabalho desde os estágios iniciais da carreira.

Prosseguindo com a análise, investigamos o nível de conhecimento acerca da aplicação da Inteligência Artificial na contabilidade, bem como a utilização dessas ferramentas no dia a dia do profissional contábil.

Gráfico 1 e 2 – Conhecimento em Inteligência Artificial na Contabilidade Digital e Utilização da Contabilidade Digital ou Inteligência Artificial



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

Os dados apresentados nos gráficos fornecem uma análise abrangente sobre o nível de conhecimento e a utilização de Inteligência Artificial (IA) e ferramentas de Contabilidade Digital pelos participantes da pesquisa.

No que se refere ao conhecimento em IA aplicada à Contabilidade Digital, observa-se que 78% dos entrevistados declararam possuir apenas um nível básico, limitando-se a conceitos e funções fundamentais. Esse dado evidencia um panorama inicial de compreensão tecnológica, restrito a noções gerais e superficialidades. Os demais 22% relataram um conhecimento intermediário, sugerindo uma capacidade limitada de aplicação prática ou estratégica das ferramentas de IA na contabilidade. Essa distribuição destaca uma lacuna substancial no domínio e na integração prática dessas tecnologias, o que ressalta a necessidade de maior capacitação e de iniciativas educacionais

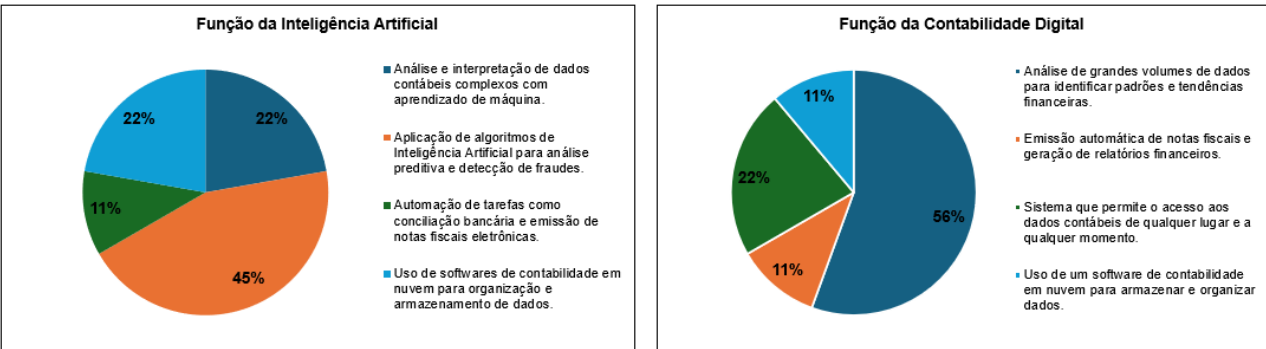
voltadas para o aprimoramento técnico e estratégico na área. Conforme Adriana (2024), a contabilidade digital envolve o uso de tecnologias avançadas para otimizar processos contábeis, o que pode justificar a crescente adoção dessas ferramentas pelos entrevistados.

Em relação à utilização de IA e Contabilidade Digital no cotidiano profissional, a maioria dos participantes (78%) afirmou utilizá-las de forma esporádica e restrita, refletindo o estágio inicial de integração tecnológica nos ambientes de trabalho. Adicionalmente, 11% demonstraram interesse em explorar tais tecnologias futuramente, embora ainda não tenham iniciado o processo de implementação. Esse dado sinaliza um potencial de crescimento na adoção dessas ferramentas, caso sejam oferecidos recursos adequados e incentivos estratégicos. Por outro lado, 11% dos entrevistados afirmaram não utilizar tais tecnologias e não vislumbrar sua necessidade no momento, comportamento que pode estar relacionado à falta de conhecimento sobre os benefícios oferecidos ou à resistência à mudança.

De acordo com Brito (2024), a aplicação de inteligência artificial na contabilidade tem promovido avanços significativos, proporcionando maior eficiência e segurança no gerenciamento de dados, o que corrobora as tendências mencionadas pelos entrevistados. Dessa forma, os resultados da pesquisa reforçam a importância de integrar tecnologias emergentes no campo contábil, não apenas para otimizar processos, mas também para agregar valor estratégico às práticas profissionais e organizacionais.

Na sequência, com o objetivo de analisar e mensurar o nível de conhecimento dos participantes em relação à Inteligência Artificial (IA) e à Contabilidade Digital, foi elaborado um questionário que buscou explorar a percepção e o entendimento dos entrevistados sobre esses temas. Foram apresentadas diversas opções que abrangem diferentes níveis de complexidade e aplicação prática, permitindo uma avaliação detalhada do grau de familiaridade e uso dessas tecnologias no contexto contábil. A partir das respostas, foi possível mapear o conhecimento da amostra em ambas as áreas, oferecendo uma visão sobre como essas ferramentas estão sendo compreendidas e integradas no ambiente profissional.

Gráfico 3 e 4 – Percepção: Contabilidade Digital x Inteligência Artificial



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

A análise dos Gráficos 3 e 4 fornece um panorama detalhado sobre as funções atribuídas à Inteligência Artificial (IA) e à Contabilidade Digital, conforme identificadas pelos participantes do estudo. O item mais destacado em relação à IA foi a aplicação de algoritmos para análise preditiva e detecção de fraudes (45%), o que demonstra uma percepção clara do potencial estratégico dessas ferramentas na identificação de fraudes e na realização de previsões financeiras, atividades de alto impacto no ambiente contábil. Em contrapartida, a análise e interpretação de dados contábeis complexos com aprendizado de máquina (22%) foi menos citada, embora reflita que uma parcela significativa dos participantes reconhece o uso da IA em análises avançadas, sugerindo algum grau de familiaridade com as capacidades analíticas dessas tecnologias.

Por outro lado, a automação de tarefas operacionais, como conciliação bancária e emissão de notas fiscais eletrônicas (11%), recebeu baixa menção, indicando que essas funções mais práticas ainda são subutilizadas ou não plenamente reconhecidas como pertencentes ao escopo da IA. O uso de softwares de contabilidade em nuvem para organização de dados (22%) reflete um entendimento básico das ferramentas tecnológicas, embora com uma possível confusão sobre o papel específico da IA em relação às tecnologias em nuvem.

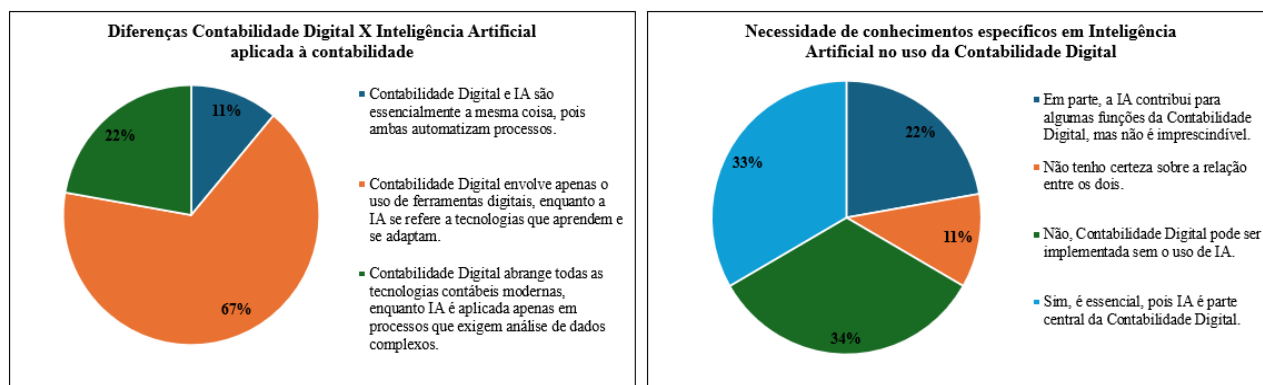
No contexto das funções atribuídas à Contabilidade Digital, a análise de grandes volumes de dados para identificar padrões financeiros foi o item mais reconhecido (56%), evidenciando que essa tecnologia é amplamente percebida como uma ferramenta analítica fundamental para a identificação de tendências e padrões financeiros. Contudo, a emissão automática de notas fiscais e geração de relatórios financeiros (11%) obteve baixa pontuação, sugerindo que muitos participantes ainda não associam tarefas operacionais à Contabilidade Digital, apesar de sua aplicabilidade prática direta. Já o sistema que permite acesso remoto aos dados contábeis (22%) reforça a valorização da flexibilidade e mobilidade no ambiente contábil contemporâneo, especialmente em um contexto de transformação digital. Semelhante ao observado para a IA, o uso de softwares em nuvem para organização de dados (11%) aponta para um reconhecimento da relevância das tecnologias em nuvem, mas com uma possível falta de clareza em relação à sua conexão com a Contabilidade Digital.

Os resultados indicam que, embora os participantes demonstrem conhecimento básico sobre as funções da IA e da Contabilidade Digital, persistem lacunas significativas na compreensão e aplicação prática dessas ferramentas. A ênfase em funcionalidades mais estratégicas, como análise preditiva e identificação de padrões, contrasta com os baixos índices atribuídos às tarefas operacionais, revelando uma possível desconexão entre percepção e prática no cotidiano contábil.

Além disso, os dados destacam a necessidade de maior capacitação técnica, tanto para ampliar o uso integrado dessas tecnologias quanto para reforçar a eficiência, a automação e o suporte estratégico às decisões financeiras. A confusão entre as aplicações específicas da IA e da Contabilidade Digital evidencia a importância de uma educação mais estruturada sobre essas tecnologias, com foco em suas diferenças e complementaridades. Essa abordagem educativa pode

fomentar uma adoção mais eficaz e estratégica dessas ferramentas no setor contábil.

Gráfico 5 e 6 - Diferenças entre Contabilidade Digital e Inteligência Artificial aplicada à contabilidade: a necessidade de conhecimentos específicos para sua integração eficaz



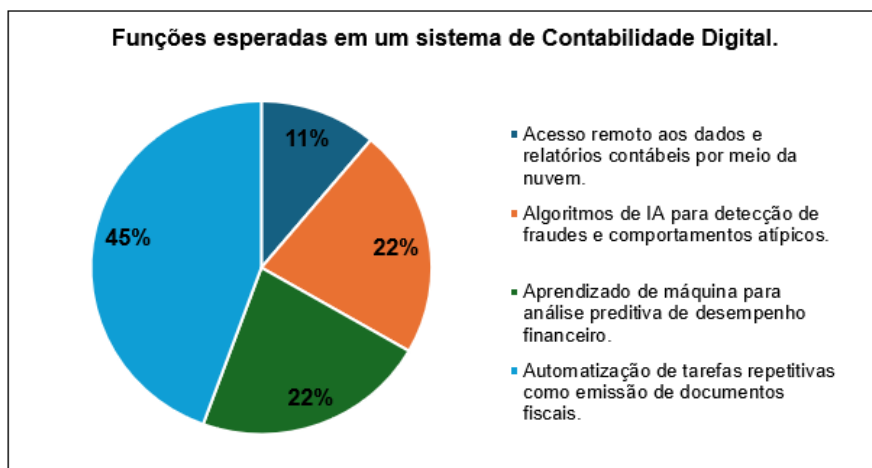
Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

A análise aponta que 67% dos profissionais percebem a contabilidade digital como o uso de ferramentas digitais, enquanto a IA envolve aprendizado de máquina e automação, conforme Adriana (2024). Além disso, 22% acreditam que a contabilidade digital abrange todas as tecnologias contábeis modernas, incluindo IA, mas Dias Duarte (2024) destaca que são conceitos distintos, ainda que complementares. Na análise, demonstram uma compreensão variada sobre os conceitos de contabilidade digital e IA. Este estudo evidencia a necessidade de maior clareza conceitual para melhor aproveitamento das tecnologias disponíveis. Para Moraes (1999), o impacto da IA na contabilidade é significativo, promovendo uma transformação digital que beneficia tanto os profissionais quanto as empresas.

Os resultados revelam que 44,4% dos profissionais veem a aplicação de algoritmos de IA como central na contabilidade digital, mas há confusão entre IA e contabilidade digital. Segundo Bogdan e Biklen (2023) a contabilidade digital envolve tecnologias modernas como a computação em nuvem. Plataformas de contabilidade em nuvem são essenciais para 33,3% dos respondentes, destacando a importância da acessibilidade e centralização de dados. De acordo com News (2024), a IA pode aumentar a segurança e eficiência dos processos contábeis.

O gráfico 7 retrata as funcionalidades mais desejadas em sistemas de contabilidade digital, com a distribuição percentual das respostas organizadas em quatro categorias. Ele reflete as expectativas de usuários e profissionais de contabilidade sobre a aplicação de tecnologias emergentes, como computação em nuvem e inteligência artificial (IA), para aprimorar a eficiência e a tomada de decisões no setor contábil.

Gráfico 7 - Funções esperadas em um sistema de Contabilidade Digital.



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

A funcionalidade mais valorizada, representando 45% das respostas, é o acesso remoto a dados e relatórios contábeis por meio da computação em nuvem. Essa preferência evidencia a crescente demanda por mobilidade e acessibilidade, permitindo que decisões sejam tomadas em tempo real. A computação em nuvem também favorece a colaboração entre equipes e reduz a dependência de infraestrutura física, atendendo às necessidades de empresas modernas.

A automatização de tarefas repetitivas, como a emissão de documentos fiscais, aparece em segundo lugar, com 22% das respostas. Esse resultado indica a busca por eficiência operacional, redução de custos e mitigação de erros humanos em processos manuais, mostrando como a automação está transformando rotinas contábeis.

Também com 22%, a detecção de fraudes e comportamentos atípicos por meio de algoritmos de IA reflete a preocupação dos usuários com segurança e conformidade regulatória. A IA, ao processar grandes volumes de dados, é capaz de identificar padrões anômalos que podem indicar riscos, fortalecendo a confiabilidade e a integridade dos sistemas.

Por fim, o aprendizado de máquina para análise preditiva de desempenho financeiro foi apontado por 11% dos respondentes. Embora menos priorizada, essa funcionalidade representa um avanço estratégico, pois pode ajudar empresas a prever tendências, identificar oportunidades e mitigar riscos futuros. A menor atenção a essa tecnologia pode indicar que muitos usuários ainda estão em uma fase inicial de digitalização, priorizando funcionalidades práticas antes de adotar soluções mais sofisticadas.

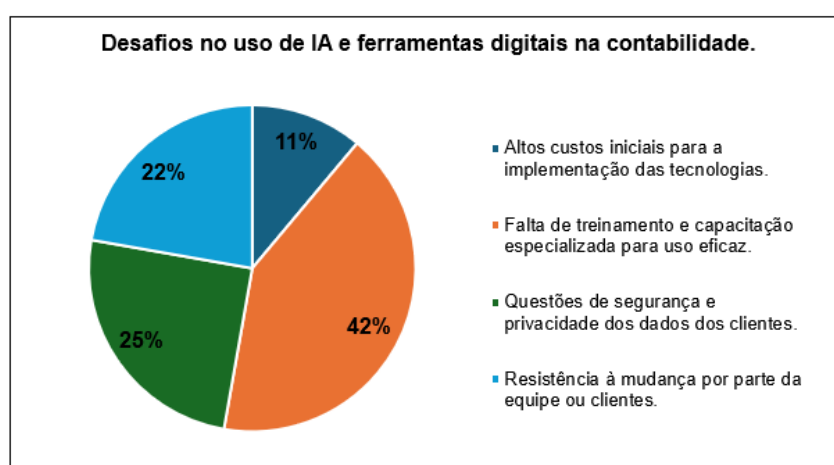
O destaque para o acesso remoto (45%) evidencia que a digitalização básica continua sendo a principal prioridade, enquanto a adoção de tecnologias mais avançadas, como IA e aprendizado de máquina, ocorre de maneira gradual, acompanhando a maturidade tecnológica do setor. A menor ênfase na análise preditiva (11%) sugere que as necessidades atuais estão mais voltadas para

eficiência operacional e segurança do que para insights estratégicos.

A análise reforça o movimento do setor contábil em direção à digitalização, destacando áreas prioritárias como acessibilidade e automação. Para atender às demandas emergentes, os sistemas contábeis devem equilibrar funcionalidades práticas, como acesso remoto e automação, com soluções avançadas baseadas em IA. Esse equilíbrio é essencial para maximizar o impacto e o valor percebido pelos usuários, impulsionando a transformação digital do setor.

Finalizando as análises o Gráfico 8 apresenta a distribuição percentual dos principais desafios enfrentados no uso de inteligência artificial (IA) e ferramentas digitais na contabilidade, com base em dados coletados por meio de questionário.

Gráfico 8 - Desafios no uso de IA e ferramentas digitais na contabilidade.



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

Dentre os obstáculos identificados, a falta de treinamento e capacitação especializada se destaca como a maior barreira, correspondendo a 42% das respostas. Esse dado evidencia a necessidade urgente de investimentos em programas de qualificação contínua, de modo a preparar os profissionais para a utilização eficiente das novas tecnologias.

Outro desafio significativo apontado é a preocupação com questões de segurança e privacidade, representando 25% das respostas. Isso reflete o crescente risco associado ao armazenamento e processamento de dados sensíveis, exigindo a implementação de soluções robustas de segurança da informação e a adoção de práticas alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A resistência à mudança também aparece como uma barreira relevante, abrangendo 22% dos respondentes. Este fator evidencia a dificuldade de adaptação de equipes internas e clientes às novas tecnologias, o que pode ser mitigado por meio de estratégias de gestão da mudança e comunicação efetiva, promovendo a inclusão gradual de todos os envolvidos no processo de transformação.

Embora menos expressivo, o alto custo inicial foi citado como um obstáculo por 11% dos participantes, especialmente por empresas de menor porte. Este fator reforça a necessidade de buscar soluções econômicas e escaláveis, além de explorar incentivos fiscais que possam viabilizar a adoção de tecnologias inovadoras.

A análise dos dados revela que as barreiras relacionadas à formação e capacitação profissional (42%) têm maior impacto na adoção tecnológica em comparação às questões financeiras (11%). Isso demonstra que desafios culturais e de habilidades são mais determinantes do que limitações econômicas.

Para superar essas barreiras, é essencial adotar estratégias integradas e abrangentes. Parcerias entre empresas de contabilidade e instituições de ensino podem facilitar a capacitação profissional, enquanto investimentos em tecnologia e compliance podem garantir maior segurança na gestão de dados. Além disso, iniciativas de sensibilização e treinamento gradual são fundamentais para superar a resistência à mudança, promovendo a adaptação das equipes e clientes às novas ferramentas. Por fim, a redução dos custos iniciais pode ser viabilizada por meio de soluções escaláveis e incentivos fiscais direcionados.

Em síntese, os desafios para a adoção de IA e ferramentas digitais na contabilidade são complexos e multidimensionais, envolvendo aspectos técnicos, culturais e econômicos. No entanto, destaca-se a importância de abordar prioritariamente as questões relacionadas à formação de capital humano e à segurança da informação, adotando estratégias holísticas que garantam uma transição tecnológica eficiente e sustentável para o setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transformação digital impulsionada pela Inteligência Artificial (IA) tem sido um fator decisivo para a modernização das práticas contábeis, especialmente em um cenário empresarial cada vez mais competitivo e dinâmico. Este estudo aborda a importância da IA na contabilidade digital, evidenciando como essas ferramentas podem automatizar processos, melhorar a análise de dados e contribuir para decisões estratégicas, além de oferecer insights relevantes para o desenvolvimento da profissão contábil.

Para alcançar os objetivos propostos, foi utilizada uma abordagem qualitativa e descritiva, com coleta de dados por meio de questionários aplicados a 36 profissionais de escritórios contábeis em Luziânia-GO. A amostra foi composta por indivíduos de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e tempos de atuação, garantindo uma visão abrangente sobre o tema e permitindo uma análise rica das percepções e práticas relacionadas à IA e à contabilidade digital.

A revisão de literatura destaca que a Inteligência Artificial oferece uma base promissora para automatizar tarefas contábeis e realizar análises preditivas, otimizando a gestão de informações financeiras. Estudos recentes apontam que, enquanto a contabilidade digital se concentra na

integração de tecnologias para melhorar a eficiência, a IA avança na capacidade de aprendizado e adaptação, promovendo uma abordagem mais estratégica e menos operacional para os profissionais do setor.

Os objetivos da pesquisa foram amplamente atingidos, demonstrando que, embora muitos escritórios ainda estejam na fase inicial de adoção de IA, há um reconhecimento crescente de seus benefícios. Os resultados evidenciam tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pelos contadores, reforçando a necessidade de capacitação técnica e a superação de barreiras culturais para maximizar o uso dessas tecnologias.

Entre os fatores limitadores, destacam-se o recorte geográfico restrito à cidade de Luziânia-GO e o tamanho reduzido da amostra, que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a abordagem qualitativa, embora detalhada, pode ser complementada com análises quantitativas mais robustas em estudos futuros para enriquecer as conclusões apresentadas.

REFERÊNCIAS

ADRIANA. Contabilidade Digital: o que é e como funciona? - Contadores Digitais. Disponível em: <https://contadoresdigitais.com.br/contabilidade-digital/contabilidade-digital-o-que-e-e-como-funciona/>. Acesso em: 31 maio. 2024.

AWS – O que é uma rede neural? – Explicação sobre rede neural artificial. Disponível em: <https://aws.amazon.com/pt/what-is/neural-network/>. Acesso em: 11 maio. 2024.

ALVARO BRITO – A Revolução da Inteligência Artificial na Contabilidade: segurança de dados com ChatGPT - Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/artigo-a-revolucao-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade-seguranca-de-dados-com-chatgpt/>. Acesso em: 11 mai. 2024.

ADMINWK. Qual o impacto da Inteligência Artificial na Contabilidade? Disponível em: <https://www.prosoft.com.br/blog/qual-o-impacto-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade/>. Acesso em: 11 nov. 2024.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.

CABRITA, Catarina; DUARTE, Ana Patrícia. Passionately demanding: Work passion's role in the relationship between work demands and affective well-being at work. *Frontiers in Psychology*, v. 14, p. 1053455, 2023.

CORNACCHIONE, Edgard Bruno et al. Dynamic Pricing Models and Negotiating Agents: Developments in Management Accounting. *Administrative Sciences*, v. 13, n. 2, p. 57, 2023.

CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa-: Escolhendo entre Cinco Abordagens. Penso Editora, 2014.

DIAS DUARTE, R. A Nova Era da Contabilidade Digital com a Inteligência Artificial - Aceleração contábil. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/a-nova-era-da-contabilidade-digital-com-a-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

DINO. Maioria dos escritórios contábeis está em crescimento. Disponível em: <https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2023/10/03/maioria-dos-escritorios-contabeis-esta-em-crescimento.ghml>. Acesso em: 31 maio. 2024.

DUARTE, Alexandre et al. (Ed.). Perspectives on workplace communication and well-being in hybrid work environments. IGI Global, 2023.

ELIELTON DIAS SANTANA. “A era da contabilidade digital: transformando o mercado com tecnologia”. *Portal Contabeis*. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/60503/a-era-da-contabilidade-digital-transformando-o-mercado-com-tecnologia/>. Acesso em: 2 jun. 2024.

GONÇALVES, Maria José Angélico; DA SILVA, Amélia Cristina Ferreira; FERREIRA, Carina Gonçalves. The future of accounting: how will digital transformation impact the sector?. In: *Informatics*. MDPI, 2022. p. 19.

FODDY, William; FODDY, William H. Construindo questões para entrevistas e questionários: Teoria e prática em pesquisa social. Imprensa da Universidade de Cambridge, 1993.

How Do Different Accounting Firms Use AI? Disponível em: <https://www.acecloudhosting.com/blog/how-accounting-firms-use-ai/>. Acesso em: 2 jun. 2024.

LUDERMIR TERESA. Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina: estado atual e tendências. Estudos Avançados, v. 35, n. 101, p. 85–94, 1 abr. 2021.

NEWS, B. O que é inteligência artificial? Um guia simples para entender a tecnologia - BBC News Brasil. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/resources/idx-74697280-e684-43c5-a782-29e9d11fecf3>. Acesso em: 20 maio. 2024.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

Mendes, R. (2020). Inteligência Artificial na contabilidade: confira as principais tendências. Disponível em: <https://blog.alterdata.com.br/inteligencia-artificial-na-contabilidade/>. Acesso em: 2 jun. 2024

PORTAL CONTÁBEIS. O Poder da Inteligência Artificial na contabilidade. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/8784/o-poder-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

PRICEWATERHOUSECOOPERS. Harnessing the power of AI to transform the detection of fraud and error: PwC. Disponível em: <https://www.pwc.com/gx/en/about/stories-from-across-the-world/harnessing-the-power-of-ai-to-transform-the-detection-of-fraud-and-error.html>. Acesso em: 2 jun. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Cortez editora, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5323830/mod_resource/content/1/Produtos%20da%20universidade_Severino_cap5.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Schwindt, M. C. de S., & Costa, S. A. (2020). Os Principais Impactos da Inteligência Artificial na Contabilidade Gerencial. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3172.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2024.

Truewind | Next Generation AI-Powered Accounting Solutions. Disponível em: <https://www.truewind.ai/>. Acesso em: 2 jun. 2024.

ZENDESK. Inteligência artificial, machine learning e deep learning: diferença. Disponível em: <https://www.zendesk.com.br/blog/diferenca-entre-inteligencia-artificial-machine-learning-e-deep-learning/>. Acesso em: 20 maio. 2024.

APÊNDICE

Nós, Marco Antônio Pereira dos Reis, Renan Peixoto dos Reis graduandos do 8º semestre do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste - UNIDESC, em elaboração do artigo final para conclusão do mesmo, cujo tema é: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE SEU IMPACTO NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS NO ENTORNO SUL DO DISTRITO FEDERAL Este questionário foi desenvolvido com base no artigo citado e visa analisar o conhecimento e uso da contabilidade digital e Inteligência Artificial nas práticas contábeis dos contadores.

ANÁLISE DE PERFIL DO ENTREVISTADO

Idade:

- a) 20-30 anos
- b) 31-40 anos
- c) 41-50 anos
- d) Acima de 50 anos

Gênero:

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Prefiro não informar

Tempo de atuação na contabilidade:

- a) Menos de 5 anos
- b) 5 a 10 anos
- c) 11 a 20 anos
- d) Mais de 20 anos

Qual o seu nível de escolaridade mais recente?

- a) Graduação
- b) Pós-graduação
- c) Mestrado
- d) Doutorado

ANÁLISE OBJETIVA

Qual o seu grau de conhecimento sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) aplicada à contabilidade?

- a) Nenhum conhecimento: Iniciando a aprendizagem sobre o tema.
- b) Conhecimento Básico: Familiaridade com conceitos e funções básicas.
- c) Conhecimento Intermediário: Utilização prática em algumas tarefas e boa compreensão dos benefícios.
- d) Conhecimento Avançado: Amplo domínio e experiência prática.

Você já utiliza ferramentas de Contabilidade Digital ou Inteligência Artificial no seu trabalho?

- a) Sim, diariamente: A IA está integrada de forma central nas minhas atividades.
- b) Sim, ocasionalmente: Uso algumas ferramentas, mas ainda de forma limitada.
- c) Não, mas gostaria de utilizar: Interesse em explorar as vantagens da IA.
- d) Não, e não vejo a necessidade atualmente.
- e)

Qual a sua percepção sobre o conceito de Contabilidade Digital?

- a) Um modelo de contabilidade baseado em sistemas digitais para armazenar e processar dados contábeis.
- b) A aplicação de Inteligência Artificial para automatizar processos contábeis complexos.
- c) Um sistema digital que utiliza automação e aprendizado de máquina para análise contábil.
- d) A utilização de tecnologias digitais e plataformas online para otimizar as práticas contábeis, sem necessariamente envolver IA.

Como você define a Inteligência Artificial no contexto da contabilidade?

- a) Uma tecnologia que permite ao contador acessar relatórios e documentos contábeis de forma digital.
- b) Um sistema de automação que executa tarefas contábeis de forma autônoma, sem intervenção humana.
- c) Um conjunto de tecnologias, incluindo aprendizado de máquina, que realiza análise de dados e identifica padrões complexos para apoiar decisões contábeis.
- d) Ferramentas digitais básicas, como sistemas de contabilidade em nuvem, que agilizam o trabalho do contador.

Ao pensar em Inteligência Artificial na contabilidade, o que você espera que ela faça?

- a) Simplifique o acesso a relatórios e documentos contábeis em plataformas digitais.
- b) Análise grandes volumes de dados para identificar padrões e fazer previsões financeiras.
- c) Automatize atividades básicas como emissão de notas e conciliação bancária.
- d) Substitua totalmente o papel do contador em atividades rotineiras.

Quais diferenças você percebe entre Contabilidade Digital e Inteligência Artificial aplicada à contabilidade?

- a) Contabilidade Digital envolve apenas o uso de ferramentas digitais, enquanto a IA se refere a tecnologias que aprendem e se adaptam.
- b) Contabilidade Digital e IA são essencialmente a mesma coisa, pois ambas automatizam processos.
- c) A IA é uma parte específica e avançada da Contabilidade Digital, focada em tarefas analíticas e preditivas.
- d) Contabilidade Digital abrange todas as tecnologias contábeis modernas, enquanto IA é aplicada apenas em processos que exigem análise de dados complexos.

Ao implementar um sistema de Contabilidade Digital em um escritório contábil, quais das seguintes funções você espera encontrar?

- a) Acesso remoto aos dados e relatórios contábeis por meio da nuvem.
- b) Automação de tarefas repetitivas como emissão de documentos fiscais.
- c) Aprendizado de máquina para análise preditiva de desempenho financeiro.
- d) Algoritmos de IA para detecção de fraudes e comportamentos atípicos.

Qual dos seguintes exemplos representa para você o uso de Inteligência Artificial na contabilidade?

- a) Uso de um software de contabilidade em nuvem para armazenar e organizar dados.
- b) Análise de grandes volumes de dados para identificar padrões e tendências financeiras.
- c) Emissão automática de notas fiscais e geração de relatórios financeiros.
- d) Sistema que permite o acesso aos dados contábeis de qualquer lugar e a qualquer momento.

Na sua opinião, a Contabilidade Digital exige conhecimentos específicos em Inteligência Artificial para ser bem utilizada?

- a) Sim, é essencial, pois IA é parte central da Contabilidade Digital.
- b) Em parte, a IA contribui para algumas funções da Contabilidade Digital, mas não é imprescindível.
- c) Não, Contabilidade Digital pode ser implementada sem o uso de IA.
- d) Não tenho certeza sobre a relação entre os dois.

Quais são os maiores desafios que você enfrenta ao utilizar IA e ferramentas digitais em contabilidade?

- a) Resistência à mudança por parte da equipe ou clientes.
- b) Falta de treinamento e capacitação especializada para uso eficaz.
- c) Altos custos iniciais para a implementação das tecnologias.
- d) Questões de segurança e privacidade dos dados dos clientes.
- e) Complexidade das ferramentas e necessidade de suporte técnico